

ELEIÇÃO DA REVISTA EXAME

AFAVIAS é a melhor e maior na Construção e Imobiliário

Distinção teve lugar na conferência sobre as 500 Maiores e Melhores empresas portuguesas que melhor evolução registaram no ano passado. Neste ranking, a AFAVIAS fechou 2020 no 340.º lugar.

Por **Raul Caíres**

raulcaires@jm-madeira.pt

A empresa AFAVIAS foi ontem eleita a melhor e a maior empresa do setor da Construção e Imobiliário, uma distinção atribuída pela revista EXAME no decurso da 32.ª conferência dedicada às 500 Maiores & Melhores Empresas.

O prémio, que tem por base os resultados oficiais apresentados pelas empresas relativamente ao exercício de 2020, foi recebido por Martinho Oliveira, CEO da AFAVIAS, empresa do grupo AFA, o qual detém uma participação no JM Madeira.

Este evento, que conta com o apoio do banco Bankinter e dos habituais parceiros Informa D&B e Deloitte, visa distinguir as empresas que melhor evolução registaram no ano passado, numa análise que cobriu o universo das 500 Maiores Empresas portuguesas.

A conferência teve lugar no Epic Sana Marquês Hotel, em Lisboa, e serviu para a revista distinguir as empresas com a melhor evolução financeira em 13 setores de atividade.

Na análise feita pela EXAME e



Hervé Silva, Partner da Deloitte, entregou o prémio ao CEO da AFAVIAS, Martinho Oliveira.

seus parceiros, a AFAVIAS, que foi fundada há 37 anos, goza atualmente de um nível "elevado" no

capítulo da resiliência financeira. A título de exemplo, no indicador de Liquidez Geral, a empresa

fechou 2020 com um grau de 4,5 (maior do que 1 indica que possui capital disponível suficiente para

Ainda este ano, a AFAVIAS foi eleita como a empresa mais atrativa para trabalhar no setor da construção.

arcar com todas as suas obrigações).

No que toca ao crescimento, a empresa registou uma queda (em parte devido à pandemia de covid-19) na ordem dos 35,3 por cento no Volume de Negócios face a 2019, mas conseguiu fechar o ano com um aumento de 60,7% nos Resultados Líquidos, o último valor da demonstração de resultados de uma empresa.

Mais um reconhecimento

Ainda este ano, a AFAVIAS foi eleita como a empresa mais atrativa para trabalhar no setor da construção. A distinção resultou de uma sondagem promovida em Portugal pelo departamento de Employer Brand Research da Randstad, empresa especializada em soluções de trabalho flexível e recursos humanos.

Os resultados foram apurados num inquérito realizado online durante o mês de janeiro deste ano, que abrangeu mais de 5.000 pessoas, com idades compreendidas entre os 18 e os 64 anos.

Os critérios de seleção foram assentes em três vertentes: fatores mais importantes na decisão de emprego; as empresas mais conhecidas e, dentro delas, os inquiridos escolheram a que gostariam mais de trabalhar; percepção das empresas que conhece como entidades empregadoras.

FOTO: DR



jm-madeira.pt

SANTANA
Turista morre após queda de 80 metros no Caldeirão Verde Pág. 13

FUNCHAL
Despedimento de 10 a 15 funcionários gera guerra partidária Pág. 11

AMBIENTE
667 kg de produtos fitofarmacêuticos recolhidos em duas semanas Pág. 12

ALRAM
Orçamento contorna inúmeros recados
 Aprovado na generalidade, a discussão sobre o Orçamento Regional abriu espaço para críticas severas, que extravasaram o âmbito da proposta apresentada por Rogério Gouveia. Pág. 3 a 5

DISTINÇÃO
AFAVIAS regista melhor evolução nacional no setor da Construção e Imobiliário Pág. 17

Tráfego aéreo na Região surpreende Europa

A ACI Europe, entidade aeroportuária europeia, realçou o crescimento “notável” do movimento de passageiros no aeroporto da Madeira, num contexto europeu difícil e que terá de “aprender a viver com o vírus”, sugere o diretor-geral, Olivier Jankovec. A Região, apesar da quebra no final de novembro motivada pela variante Ómicron, volta a embalar para números acima da média até final do ano. Pág. 16



JM
VILLA GRII
GRELHADOS EM ZONA DE ELEIÇÃO

PANDEMIA
20 dos 110 sem-abrigo na Madeira testaram positivo
 85 pessoas identificadas como sem-abrigo já tinham a vacinação completa. Ontem foram registados mais 112 casos. Págs. 6 e 8

FOTO JOANA SOUSA